



# Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



1 de 19

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 encerra um ciclo marcado por grandes desafios. Apesar das dificuldades, a COPASA MG conseguiu reequilibrar sua situação econômico-financeira, entregar grandes obras e superar problemas de desabastecimento de água, conforme pode ser visto neste relatório.

A crise hídrica, que atingiu a Região Sudeste em 2015, com ameaças de oferta de água pela Companhia, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foi um dos principais desafios a ser superado naquele momento. Na ocasião, o sistema Paraopeba operava com apenas cerca de 30% de sua capacidade, o que exigia medidas rápidas. A acertada medida de construção da captação de água do Rio Paraopeba, cuja operação teve início em dezembro de 2015, foi fundamental para combater a escassez hídrica que afetava a região.

No interior do Estado, a Companhia também atuou visando solucionar problemas de abastecimento de água, por meio de investimentos em fontes alternativas de captação. Como exemplo, podem ser citadas as obras da captação do Rio Pacuí, em Montes Claros, finalizadas no segundo semestre de 2018, que garantiram o fim do racionamento que há anos afetava a população daquela região.

Em relação aos serviços de esgotamento sanitário, nos últimos 4 (quatro) anos, iniciou-se a operação de 41 novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), com destaque para as unidades de Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Pedro Leopoldo e Três Corações. Isso permitiu o avanço no tratamento de esgoto, que passou de 252 milhões de m<sup>3</sup> em 2014 para 286 milhões de m<sup>3</sup> em 2018.

No que se refere a aspectos econômico-financeiros, foram implantadas, a partir de 2015, ações de redução de custos, de eficiência operacional e de revisão da gestão empresarial. A Companhia passou por uma reestruturação organizacional, com redução de unidades e revisão de processos. Foram extintas diretorias, departamentos e houve fusão de unidades e redução de quase 25% dos cargos comissionados. Um plano de demissão voluntária e incentivada foi implementado com sucesso em 2015. Isso permitiu que o número de empregados da Companhia fosse reduzido em torno de 8%, comparando-se dezembro de 2014 com dezembro de 2018. Houve também maior rigor no controle na contratação de serviços, nos gastos com materiais e na gestão de contratos, a partir da implantação da Gestão Colegiada em 2016.

Conforme atestam os números reportados, a COPASA MG apresenta mais um ano de resultados sólidos, encerrando o ano de 2018 com lucro líquido de R\$578,7 milhões, 3,3% superior aos R\$560,4 de 2017. A receita operacional líquida de água, esgoto e resi-

duos sólidos alcançou R\$4,17 bilhões, crescimento de 4,4% em relação ao ano de 2017. Os custos e despesas, que representa o somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) alcançaram R\$3,26 bilhões em 2018, contra R\$3,02 bilhões em 2017. O EBITDA foi de R\$1,49 bilhão em 2018.

Em termos de endividamento, a dívida líquida, que representa a dívida bruta menos caixa e equivalentes de caixa, atingiu R\$3,3 bilhões em 31.12.2018. O índice de alavancagem, medido pela divisão entre a dívida líquida e o EBITDA, encontra-se em 2,2x, bem inferior ao registrado em 2014. Isso tem permitido à Companhia captar recursos junto ao mercado em condições atrativas, conforme pode ser observado nas captações recentes, com destaque para a emissão de debêntures de infraestrutura, concluída em fevereiro de 2018, no valor de R\$268 milhões, cuja demanda foi 30% superior à oferta, sendo a primeira empresa do setor de saneamento a realizar uma operação dessa natureza.

O rating da Companhia atribuído pela agência Fitch, em 12.07.2018, se manteve em "AA(bra)" na escala nacional, apoiando no baixo risco de negócios do setor de saneamento básico e na posição quase monopolista na prestação de serviços. Já o rating atribuído pela Moody's, em 18.07.2018, permaneceu em "A1.br" em escala nacional, enquanto as perspectivas dos ratings corporativos e de dívida sênior sem garantia da COPASA MG foram alteradas de estáveis para positivas, o que, segundo a Agência, reflete um desempenho operacional mais forte, bem como uma estrutura de governança corporativa mais robusta.

Os níveis de investimentos vêm sendo retomados com melhoria do percentual de execução do Programa de Investimentos, após a Companhia ter reduzido sua alavancagem, bem como superado problemas na execução de projetos. O valor investido pela Controladora em 2018 totalizou R\$686 milhões, sendo que R\$293 milhões foram alocados em sistemas de abastecimento de água, R\$357 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R\$36 milhões em programas de desenvolvimento empresarial e operacional.

Visando contribuir para a universalização dos serviços de saneamento básico no Estado de Minas Gerais, houve a assunção, bem como renovação de importantes concessões nos últimos anos, com destaque para os seguintes municípios: Abaeté (renovação de água e assunção de esgoto - junho de 2016), Ouro Branco (renovação de água e de esgoto - dezembro de 2016), Varginha (renovação de água e de esgoto - junho de 2017), Ubá (renovação de água e assunção de esgoto - dezembro de 2017) e Montes Claros (renovação de água e de esgoto - julho de 2018). Isso somente foi possível com

o permanente do aprimoramento do diálogo com as autoridades municipais e com a população atendida, de modo a melhorar a percepção das necessidades locais e elevar a qualidade dos serviços prestados. Como resultado, as concessões vencidas, que representavam 7,3% das receitas líquidas de água e esgoto em dezembro de 2014, reduziram para 4,2% das receitas líquidas de água e esgoto, no exercício findo em 31.12.2018.

A COPASA MG encerrou 2018 com 638 concessões de água e o número de economias (unidades consumidoras) de água apresentou incremento de 1,3% no exercício, ao passar de 5,16 milhões em 2017 para 5,23 milhões em 2018. A extensão da rede de água foi expandida em 1,8 mil km e alcançou o patamar de 54,9 mil km em 2018, contra 53,1 mil km em 2017.

Quanto aos serviços de esgotamento sanitário, a COPASA MG encerra 2018 com 307 concessões. O número de economias atendidas com esse serviço teve alta de 3,7%, passando de 3,48 milhões em 2017 para 3,61 milhões em 2018. A extensão da rede de esgoto foi expandida em 1,5 mil km e alcançou o total de 28,1 mil km em 2018 (26,6 mil km em 2017).

A partir de 2016, a Companhia revisou seu modelo de Governança Corporativa. Nos aspectos referentes à estrutura organizacional, foi instituído o Comitê de Auditoria e criada a unidade de Conformidade e Riscos. Quanto às políticas e normas, além da instituição da Política de Transações com Partes Relacionadas, a Companhia revisou a Política de Divulgação de Informações e de Negociação, bem como os regimentos internos de todos os órgãos da administração. A Política de Dividendos também foi alterada, com a definição de regras para a remuneração de acionistas, que fica atrelada à alavancagem observada.

A subsidiária COPANOR também vem merecendo atenção. Após o equacionamento dos recursos para investimento e manutenção dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário, por meio de repasse subsidiado pelos clientes da área de atuação da COPASA MG para a COPANOR, foi possível, em 2018, a realização de investimentos da ordem de R\$46 milhões, de modo a ampliar a cobertura, bem como melhorar a qualidade dos serviços prestados.

"Contribuir para a universalização dos serviços de saneamento, em parceria com o poder concedente, gerando valor para clientes, acionistas, colaboradores e sociedade, de forma sustentável". Guiada por esta missão, a COPASA MG segue escrevendo sua história de destaque no saneamento e na vida dos mineiros. Dessa forma, a COPASA MG busca, de forma contínua, superar os desafios e se fortalecer cada vez mais, frente às mudanças tecnológicas, legais e socioambientais.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### 1. Estratégia Corporativa

A Estratégia Corporativa foi atualizada, ao longo de 2015 e 2016, visando incorporar as melhores práticas de mercado, bem como contemplar os novos direcionadores estratégicos, com as seguintes ações: Definição da Identidade Empresarial, contendo a Missão, Negócios, Valores e Diretrizes Estratégicas para o horizonte temporal de 2016-2025; Desdobramento das Diretrizes em Iniciativas e definição da metodologia para o monitoramento da implementação da estratégia corporativa; Instituição do Comitê Executivo, com atribuições de validar os Planos de Ação das Iniciativas derivadas das Diretrizes Estratégicas, acompanhar o desenvolvimento e implementação das medidas planejadas, e reorientá-las para implementação das Iniciativas convalidadas pela Diretoria Executiva, além de apoiar a Alta Administração na implementação, revisão e monitoramento das ações estratégicas da Companhia e de suas Subsidiárias e Consolidação dos Macro-processos e respectivos Processos, que deverão ser o ponto de partida para os trabalhos de revisão e realinhamento de processos, fluxo das atividades e tarefas desenvolvidas pelas unidades.

Ao longo de 2017 e 2018 foram desenvolvidos planos de ação e tarefas para cada uma das iniciativas, que vêm sendo acompanhadas nos Fóruns de Superintendentes e no âmbito do Planejamento Estratégico (modelo BSC), em reuniões realizadas para monitoramento, validação e eventuais realinhamentos, no sentido de melhor direcionamento de esforços e priorização para o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia.

### 2. Plano Plurianual de Negócios

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 13.12.2018, o Plano de Negócios 2019 e as Estratégias de Longo Prazo da COPASA MG para o período de 2019 a 2023. O referido Plano tem como objetivo avaliar a consecução das ações estabelecidas para cumprir as diretrizes que balizaram a atuação da Companhia no ano de 2018, apresentar o plano de negócios para 2019 e as estratégias atualizadas com análise de riscos e oportunidades para os próximos 5 (cinco) anos.

O Programa de Investimentos previsto para 2019 é de R\$750 milhões a serem aplicados em projetos e empreendimentos para crescimento vegetativo, ampliação da capacidade de atendimento com água e esgoto de forma a atender aos compromissos de concessão assumidos, bem como para redução de perdas.

A tabela a seguir, mostra os valores referenciais projetados, os quais contemplam os investimentos globais suportados a cada ano, tendo como base o nível de alavancagem da Companhia (Dívida Líquida/EBITDA) e sua capacidade de pagamento dos serviços da dívida.

#### Plano Plurianual de Investimentos 2019-2023 (R\$ milhões)<sup>1</sup>

Ano	Companhia	COPANOR <sup>2</sup>
2019	750	36
2020	800	40
2021	800	40
2022	800	40
2023	800	40

<sup>1</sup> Os valores projetados estão a preços nominais de dezembro/2018.

<sup>2</sup> Os valores a partir de 2020 poderão ser alterados de acordo com os índices de reajustes tarifários que vierem a ser estabelecidos a cada ano.

### 3. Concessões dos Serviços de Água e Esgoto

A Companhia vem buscando a renovação dos contratos e a ampliação dos serviços por meio de assunção de novas concessões, visando contribuir para a universalização dos serviços de saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

Em 2018, foram formalizados Contratos de Programa com 13 municípios do Estado de Minas Gerais, englobando renovações e assunções de concessões, cuja população urbana conjunta estimada é de aproximadamente 470 mil habitantes, conforme relação a seguir:

- **Veríssimo, Coronel Xavier Chaves, Indianópolis, Monjolos e Simonéia:** renovação das concessões dos serviços públicos de abastecimento de água.
- **Quartel Geral, Rio Pomba e Ouro Verde de Minas:** renovação das concessões de água e assunção dos serviços de esgotamento sanitário.
- **Montes Claros, Espinosa e Juvenília:** renovação antecipada das concessões de água e esgotamento sanitário.
- **Guaraciama:** assunção dos serviços públicos de abastecimento de água.
- **Ijaci:** assunção dos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto.

Destaca-se que na renovação das concessões descritas acima, a COPASA MG assumiu a concessão dos serviços em diversas localidades e distritos desses municípios, ampliando sua área de cobertura para além das sedes municipais, visando, assim, contribuir para a universalização dos serviços de saneamento básico no Estado de Minas Gerais.

A COPASA MG chegou ao final de 2018 como concessionária para prestação de serviços de água em 638 municípios e de esgotamento sanitário em 307 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões e Operações <sup>1</sup>	2018			2017		
	Total	Controladora	COPANOR <sup>2</sup>	Total	Controladora	COPANOR
<b>Água</b>						
Concessões.....	638	589	49	636	587	49
Operações.....	629	581	48	627	580	47
<b>Esgoto</b>						
Concessões.....	307	251	56	302	247	55
Operações.....	257	220	37	251	214	37

<sup>1</sup> Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abrangia somente distritos e localidades.

<sup>2</sup> A alteração no número de concessões de esgotamento sanitário da COPANOR em 2018 deve-se à inclusão da concessão com o Município de Padre Paraíso.

As 8 (oito) principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 50% das receitas líquidas de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte.....	2034
Contagem.....	2073
Betim.....	2042
Montes Claros.....	2048
Ipatinga.....	2022
Divinópolis.....	2041
Ribeirão das Neves.....	2034
Pouso Alegre.....	2046

No encerramento do exercício, 78,3% das receitas líquidas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões, cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Cabe mencionar ainda que, até junho de 2020, a Companhia não possui concessões a vencer.

Em 31.12.2018, 71 municípios, representando cerca de 4,2% das receitas líquidas de água e esgoto, se encontravam com concessões vencidas. Em observância à Lei Federal nº 11.445/2007, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, até que ocorra o pagamento de indenização pelos ativos não amortizados. A Companhia vem negociando com as autoridades municipais, buscando renovar essas concessões.

### 4. Governança Corporativa

A Companhia faz parte, desde fevereiro de 2006, do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento diferenciado que exige maior transparência e regras mais rígidas de governança corporativa. Assim, a COPASA MG está comprometida com as boas práticas de governança, pautada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A partir de 2016, a Companhia revisou seu modelo de Governança Corporativa, buscando adequá-lo às exigências da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e ao Decreto Estadual nº 47.154/2017. Nos aspectos referentes à estrutura organizacional, foi instituído o Comitê de Auditoria e criada a unidade de Conformidade e Riscos, dentre outras mudanças.

Assim, além do Comitê de Auditoria, a Companhia conta, na sua estrutura organizacional, com unidades que contribuem para a implementação das práticas de governança, com destaque para a unidade de Controladoria, Auditoria Interna, Conformidade e Controles Internos e Gestão de Riscos.

Quanto às políticas e normas, além da instituição da Política de Transações com Partes Relacionadas, a Companhia revisou a Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários, bem como os regimentos internos de todos os órgãos da administração. A seguir, as principais práticas e políticas de governança da Companhia:

- **Programa de Integridade:** aprovado pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2016, consiste na implementação de política, diretrizes e procedimentos no combate à corrupção e na apuração de denúncias e irregularidades, visando implantar mecanismos e procedimentos internos de integridade, em aderência à Lei Federal nº 12.846/2013 - conhecida como Lei Anticorrupção - e de boas práticas de governança corporativa. O Programa de Integridade foi revisado em dezembro de 2018, passando a ser denominado Plano de Integridade, que se encontra disponível no site da COPASA MG.

Dentre as ações do Programa de Integridade, destacam-se a aprovação da Política Anticorrupção e a criação do Canal de Linha Ética, ambos implementados ainda em 2016. A Política Anticorrupção consiste em código de conduta e integridade que, aliado aos demais instrumentos de controle interno da Companhia, visa contribuir de forma

efetiva para a identificação e mitigação de riscos de atos lesivos praticados contra a Companhia, tais como desvios, fraudes e irregularidades.

A Política Anticorrupção se aplica a todos os seus colaboradores, administradores, consultores fiscais e acionistas, bem como a todos os seus fornecedores, prestadores de serviços, autoridades públicas, representantes de agências reguladoras e qualquer outra parte que mantenha relação contratual com a Companhia.

Para coibir a prática e a ocultação de atos fraudulentos ou ilegais, a COPASA MG disponibiliza, em seu site institucional, o "Canal de Linha Ética", acessível a qualquer cidadão, para o encaminhamento de denúncias, com garantia de seu anonimato e de independência nas apurações.

- **Gestão Colegiada:** sistema informatizado de gerenciamento dos gastos e compartilhamento de decisões, em que os dispêndios referentes a custeio e investimentos, em todos os níveis da organização (Gerências, Superintendências e Diretoria Executiva), são aprovados por Comitês (Comitê de Administração, Comitê Operacional e Comitê Diretivo), compostos por, no mínimo, três integrantes.

- **Política de Aplicações Financeiras:** estabelece os objetivos e as diretrizes a serem observados na gestão das aplicações de curto prazo, médio e longo prazo, dos recursos financeiros da Companhia, de forma a garantir liquidez, segurança e rentabilidade, respeitando as necessidades do fluxo de caixa de curto, médio e longo prazo.

- **Política de Endividamento:** define, estatutariamente, as condições para a Companhia contrair empréstimo ou financiamento e seus limites do nível de endividamento.

- **Política de Dividendos:** estabelece regras para a distribuição de proventos, em função da alavancagem observada, tendo sido revisada em maio de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária.

Ainda em 2018, a Companhia divulgou, pela primeira vez, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da COPASA MG (RAINT) e a Carta de Anual de Governança e de Políticas Públicas, reafirmando, assim, o compromisso com a transparência.

### 5. Ambiente Regulatório

Os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestados pela Companhia são regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG. Dentre outras atribuições, cabe à Agência a definição das tarifas que cubram os custos operacionais, remunerem adequadamente os investimentos executados e gerem recursos para realização dos investimentos, visando ao cumprimento das metas acordadas e à criação de condições que possam contribuir para universalização dos serviços.

A Agência é responsável pela definição do reajuste tarifário anual, que tem por objetivo compensar os efeitos inflacionários nos custos da Companhia, em um determinado período, e pela Revisão Tarifária, que consiste na reavaliação das condições da prestação dos serviços e de mercado a cada 4 (quatro) anos, com o estabelecimento de mecanismos tarifários de indução à eficiência e metas de expansão e qualidade dos serviços.

Em relação ao Reajuste Tarifário de 2018, a ARSAE-MG divulgou em 29.06.2018, a Resolução nº 111/2018, autorizando a aplicação de reajuste médio de 4,31% nas tarifas de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Companhia, com aplicação a partir de agosto de 2018. O percentual da tarifa de esgoto em relação a de água também foi alterado, sendo que a tarifa de Coleta e Tratamento do Esgoto (EDT) passou para 95% da tarifa de água e a tarifa de Coleta (EDC) passou a corresponder a 37,5% da tarifa de água.

A ARSAE-MG estabeleceu também os mecanismos de reconhecimento dos repasses tarifários para fundos municipais de saneamento básico. O valor dos repasses, aos municípios que estiverem aptos, terá como teto o percentual de 4% da receita líquida dos serviços de água e esgoto auferido no município, conforme Resolução nº 110/2018.

### 6. Situação Hídrica

#### 6.1 Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

##### 6.1.1 Fontes de Abastecimento Utilizadas na RMBH

O Sistema Rio das Velhas (identificado como 5 na figura abaixo) é responsável por aproximadamente 42% do suprimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Naquele sistema, a captação é feita diretamente a fio d'água, não havendo reservação.

A RMBH conta ainda com os reservatórios Vargem das Flores (identificado na figura abaixo com o número 1), Serra Azul (2) e Rio Manso (3), que respondem, conjuntamente, por cerca de 44% do suprimento total na Região e são integrados entre si e com o Sistema Rio das Velhas. Em dezembro de 2015, foi inaugurado o sistema de captação de água bruta no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Rio Manso, identificado pelo número 4 na figura. O sistema serve como fonte alternativa de água bruta para tratamento naquela estação, permitindo a elevação do nível de reservação através da utilização de captação direta do Rio Paraopeba.

O mapa a seguir mostra as áreas atendidas pelo Sistema Integrado da RMBH (amarelo), bem como as demais localidades da RMBH atendidas pela Companhia com sistemas independentes (verde) e os municípios fora do sistema COPASA MG (cinza).